

Hospital de P. Delgada apela à oferta de luvas, máscaras e material de protecção

O Serviço de Pneumologia do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada lançou ontem um apelo aos empresários numa carta, que transcrevemos a seguir:

"Exmo. Sr. Empresário
Vimos apelar ao vosso Espírito de solidariedade.

Tendo em conta a situação de contingência vivida na RAA devido ao COVID-19 e da necessidade de reforçar o stock do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER (HDES) de Equipamentos de Protecção Individual - EPI's, nomeadamente, Máscaras, Luvas, Batas descartáveis, Fardas descartáveis, Toucas, Pantalonas, Aventais de Plástico, viseiras, óculos ou outro material de protecção, vimos solicitar - apelar - em nome dos profissionais de saúde do HDES a Vossa colaboração, dentro das Vossas possibilidades para a disponibilização do referido material.

Pode com um gesto de abnegação e em tempo útil, (pois pode vir a ser essencial) assegurar, garantir que o nosso corpo Clínico estará seguro, para poder corresponder à necessidade de atendimentos aos nossos doentes, que podemos ser todos nós.

O circuito de entrega de material será efetuado através do cais de receção de mercadorias, das 09h às 17h:30 com acesso pela exterior zona sul do HDES (entrada Arcanjo Lar).

Reconhecidos desde já agradecemos a Vossa disponibilidade".

Câmara Expansora

O Hospital de Ponta Delgada também lançou outro apelo, nos seguintes termos: "Apelamos a todas as pessoas com patologia respiratória e que possuam uma CÂMARA EXPANSORA, que em caso de terem de se dirigir ao Serviço de Urgência ou ao Centro de Saúde, se façam acompanhar da mesma. Em primeiro lugar permitirá que se poupe um recurso importante, em segundo evitará o uso de nebulizações ("vapores") que

Movimento "Todos pelos Açores" apela à solidariedade de todos para a aquisição de ventiladores



neste momento não deverão ser usados nem em meio hospitalar, nem no domicílio. Relembramos que em caso de sintomas suspeitos de infecção por Covid-19, deverão ligar à Linha de Saúde Açores 808 24 60 24 e caso se verifique necessidade de ir à Urgência ou Centro de Saúde, não se esqueçam da vossa CÂMARA EXPANSORA!!

Todos juntos faremos a diferença!".

São precisos entiladores

O movimento "Todos pelos Açores" está a angariar fundos para comprar material médico para a região face à pandemia de Covid-19, tendo já recolhido mais de cinco mil euros para a aquisição de ventiladores, disse a organização.

"A primeira necessidade são oito ventiladores. Os oito ventiladores já estão encomendados, já saíram de Espanha, contamos recebê-los na

próxima semana e serão distribuídos conforme as necessidades dos três hospitais", avançou um dos organizadores do movimento, João Almeida.

A encomenda dos ventiladores foi assegurada pela empresa Farmaçor, mas João Almeida frisou que os equipamentos "ainda não estão completamente pagos", pelo que o movimento vai contactar várias entidades face ao momento de "urgência".

"Queremos divulgar o projecto, vamos contactar as empresas, vamos contactar a diáspora, vamos fazer contactos directos com empresários, vamos a todo o lado. O momento é de urgência", destacou.

A aquisição dos ventiladores insere-se na primeira fase das iniciativas do movimento, que irá também recolher fundos para a compra de outros equipamentos hospitalares.

"Após esta primeira fase, nós já temos a listagem oficial das necessidades emergentes das unidades de saúde e dos três hospitais, bem como

do Serviço Regional de Protecção Civil, tanto material hospitalar - como monitores de sinais vitais - como de protecção individual", assinalou.

O movimento encontra-se em "contacto directo" com a Secretaria Regional da Saúde e criou uma "rede de contactos" com vários profissionais de saúde para "validar" os materiais que pretendem adquirir.

O "Todos pelos Açores" é liderado por João Almeida, André Delmar e Duarte Viveiros, este último médico no Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

"Este movimento nasceu do Duarte Viveiros, médico no Hospital Divino Espírito Santo, tendo em conta a percepção no local das necessidades reais do Serviço Regional de Saúde e a preocupação, tanto com a população como pelos profissionais de saúde, devido ao que aí vem", frisou João Almeida.

Qualquer pessoa pode participar na angariação de fundos através da página Ventiladores para os Açores.

Representantes da República chamados a Lisboa

Os Representantes da República nos Açores e na Madeira terão sido chamados ontem a Lisboa, para uma reunião sem agenda pública, no Palácio de Belém.

Pedro Catarino e Ireneu Barreto terão viajado no Falcon da Força Aérea, que se deslocou de Lisboa propositadamente para transportar os dois representantes.

O Diário de Notícias do Funchal assistiu no aeroporto da Madeira à chegada do Falcon e abordou o Representante da República para a Madeira.

Acompanhado apenas do motorista, à entrada para a zona Vip, limitou-se a responder "não posso" quando abordado pelo DN madeirense, único órgão de comunicação social presente.

Recusou assim esclarecer a razão desta viagem com agenda "secreta" a Lisboa,

O Falcon na Madeira para recolher o Representante da República



conta o jornal.

Com a declaração do estado de emergência, "compete ao representante da República executar as decisões que

foram tomadas no sentido de se concretizar as medidas adequadas a prevenir a pandemia".

O Representante da República nos

Açores, Pedro Catarino, já tinha apelado à "serenidade e sentido cívico" dos açorianos no enfrentar da pandemia da Covid-19, depois de decretado o estado de emergência em todo o país.

"Numa fase particularmente difícil para todos, em que a vida comunitária irá sofrer sérias restrições", o Representante da República para a região apela à "serenidade e sentido cívico de todos os açorianos", acreditando que, "com o contributo de todos, se irão ultrapassar os dias difíceis" de agora.

Em texto enviado à imprensa, o gabinete de Pedro Catarino lembra que compete ao Representante da República assegurar, nos termos da lei, a execução da declaração de emergência no território da região, em "estreita cooperação" com o Governo Regional.